



Escrita de si como caminho de auto-educação docente

Autoria: Juliana de Freitas Dias - - -

Resumo: Apresentaremos neste evento, um recorte de nossa pesquisa situada no âmbito dos estudos do Grupo de Pesquisa, (PPGL- UnB/CNPq) Educação Crítica e Autoria Criativa, sob nossa coordenação. Investigamos, sob o prisma teórico e metodológico da Análise de Discurso Crítica - ADC (Fairclough, 2003 e Chouliaraki e Fairclough (1999)), as auto-transformações identitárias de docentes participantes do Projeto Mulheres Inspiradoras (PMI), atualmente política pública da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) com enfoque nas práticas de escrita autorais desenvolvidas ao longo do curso de formação continuada para professores da rede pública de ensino no ano de 2017. Discutiremos neste Simpósio, a análise realizada, no seio do arcabouço metodológico da ADC, de uma das atividades escritas de cunho biográfico, proposta no curso, intitulada “Cartas do eu de hoje para o eu de ontem”. Segundo Bach (2019) o trabalho pedagógico com biografias desenvolve três passos fundamentais para o desenvolvimento docente e discente: (i) contemplação da própria biografia, passo que torna possível o desenvolvimento da individualização; (ii) valorização das histórias de vida, processo gerador de vinculações novas e renovadas; (iii) configuração/atuação e engajamento com nosso futuro. Com esta perspectiva, procuramos realçar a relevância do trabalho pedagógico e formativo com base na escrita de si como um mecanismo de desenvolvimento reflexivo de novas manifestações identitárias na educação, sobretudo, em termos de autoeducação docente.